



paz no plural

## XII SALÃO DE ENSINO

12 a 16 de setembro  
Campus do Vale - UFRGS



<b>Evento</b>	Salão UFRGS 2016: XII SALÃO DE ENSINO DA UFRGS
<b>Ano</b>	2016
<b>Local</b>	Campus do Vale - UFRGS
<b>Título</b>	Historia do Cinema Brasileiro: o que dizem as mulheres?
<b>Autor</b>	JULIANO RODRIGUES PIMENTEL
<b>Orientador</b>	MIRIAM DE SOUZA ROSSINI

**RESUMO:** Este relato de experiência versa sobre as dificuldades, soluções e procedimentos educacionais envolvidos em minha atividade como doutorando e estagiário docente na disciplina de História do Cinema Brasileiro, ministrada para os alunos dos cursos de Comunicação da Faculdade de Biblioteconomia e Comunicação da UFRGS. A disciplina foi conduzida e preparada em conjunto com a orientadora profa. Dra. Miriam de Souza Rossini e a colega também doutoranda Vanessa Labre. Ao propormos uma visão geral sobre o processo histórico do Cinema Brasileiro, buscamos dar conta das diferentes vertentes estilísticas, contexto sociais e políticos e discussões acerca dos maiores êxitos de público e crítica. Como contraponto também lançamos provocações que tangiam obras periféricas, marginais e fora do circuito exibidor. Durante o semestre, fui instigado por um grupo de alunas sobre o papel da mulher na história do Cinema Brasileiro. A sábia inquietação das alunas gerou uma grande discussão dentro e fora da sala de aula que se refletiu em seus artigos e seminários apresentados (instrumentos avaliativos da disciplina). Seus questionamentos ajudaram a evidenciar uma falha no discurso historiográfico sobre o assunto, que, ao privilegiar as figuras masculinas, ofereceu visibilidade mínima e não condizente com os inúmeros êxitos capitaneados por diversas mulheres ao longo dos anos, sendo elas atrizes, produtoras e diretoras. Em diversos momentos de orientação para preparação das atividades avaliativas, auxiliiei o já apurado raciocínio das alunas a repensar os vetores de identidade de gênero tratados nas narrativas e as dimensões sociais e políticas do olhar feminino por trás das câmeras. As discussões ajudaram a fomentar trabalhos que saem da esfera teórica e acadêmica e retornam para o seio da sociedade enquanto potentes lembretes sobre as falhas e inadequações dos discursos históricos. Como resultados, além de instigantes trabalhos produzidos pelas alunas, pode-se enaltecer seus esforços para uma recondução de um olhar histórico capaz de não se omitir frente à fala do feminino, da mulher, e de todas as instâncias não masculinas.

Palavras-chave: feminismo. Cinema Brasileiro. Historiografia.